



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

twitter.com/SistemaCNA
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrasil.org.br
www.canaldoprodutor.tv.br

Comunicado Técnico

NÚCLEO ECONÔMICO

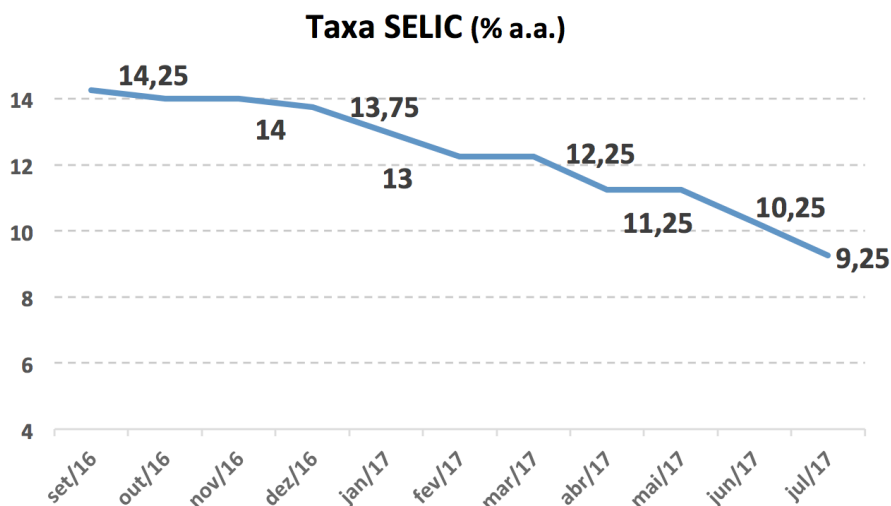
8ª edição - Julho de 2017

1. COPOM mantém ritmo de queda de juros

O Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central (BACEN) reduziu, pela 7ª vez seguida a Taxa SELIC. É a 3ª queda consecutiva de 1 p.p. levando, agora, a taxa de juros de referência da economia ao patamar de 9.25% ao ano. A expectativa - não apenas do mercado, mas também do COPOM - é de que a SELIC encerre 2017 e mantenham-se em 2018, a 8% a.a.

O Comunicado, emitido ao final da reunião de ontem, revela que o Comitê pautou sua decisão unânime de redução de juros nos bons indicadores de inflação e do cenário externo. A junção de “desinflação difundida” e recuperação gradual da economia mundial permitiram, de acordo com o COPOM, manter o ritmo de flexibilização da Po-

lítica Monetária, iniciado em outubro de 2016. De lá para cá, a SELIC já caiu 5 pontos percentuais, como mostra o gráfico a seguir.



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração SUT/CNA.

Quanto à extensão do ciclo de redução dos juros, o COPOM condiciona-o à evolução da conjuntura econômica e às estimativas acerca da taxa de juros estrutural da economia. Essa última é a taxa de juros compatível com o crescimento da economia sem pressão sobre preços, ou seja, garantido o cumprimento da meta de inflação que, tanto para 2017 como para 2018, é de 4,5% a.a..

A leitura do mercado é que o COPOM aponta, em seu comunicado de ontem,

que na próxima reunião, a ser realizada dias 05 e 06 de setembro, o cenário mais provável (cenário base) é de que haja nova redução de 1p.p. na SELIC. Apenas uma piora expressiva das condições econômicas – aceleração da inflação, depreciação cambial, reversão dos bons resultados de comércio e das transações financeiras internacionais – levaria a Autoridade Monetária, a rever a intensidade e extensão do ciclo de redução dos juros básicos da economia brasileira.

No atual cenário de atividade econômica há muito tempo deprimida, está colocado o debate acerca da possibilidade (ou não) de reduções mais significativas dos juros em um esforço de retomada dos investimentos e do consumo das famílias brasileiras.

Este boletim foi elaborado pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da CNA

Bruno Barcelos Lucchi - Superintendência Técnica

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Fernanda Schwantes - Assessora Técnica

Paulo André Camuri - Assessor Técnico

Rafael Alberton - Assessor Técnico



CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

SGAN - 601 - CEP: 70.830-021 - Brasília/DF

(61) 2109 1419 - cna.comunicacao@cna.org.br